

MELHOR ORIGINAL DISPONIVEL

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO — (ESTADOS UNIDOS DO BRASIL)

Gerente: GABRIEL GRECO

Director: WANDYCK FREITAS

Redator Secretário: LUCIO BARRIOSA

ANO LXXI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1961

NÚMERO 221



Diário da Assembleia

8.ª REUNIÃO, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA, EM 2 DE OUTUBRO DE 1961

PRESIDÊNCIA da Sra. Conceição da Costa Neves

A hora regimental encontravam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Angelo Zanini — Antônio Moreira — Archimédes Lammóglia — Anacleto Barbosa — Realindo Corrêa — Cid Franco — Costáble Romano — Osvaldo Santos Ferreira — Cel. Geraldo Martins — Henrique Peres — Hilário Torlani — Jacob Zveibil — Jairo Azevedo — Bravo Caldeira — José Felício Castellano — Jcê Maria Costa Neves — Santill Sobrinho — Luciano Nogueira Filho — Conceição da Costa Neves — Marcondes Filho — Mário Telles — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Benedito Marrazzo — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis e Vicente Botta; e ausência dos seguintes srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Nunes Ferreira — Marco Antônio — Lincoln Feliciano — André Nunes Júnior — Anibal Hamam — Farabulini Júnior — Antônio Mastrocola — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Araripe Serpa — Athié Jorge Coury — Augusto do Amaral — Bento Dias Gonzaga — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Arruda Castanho — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Leonardo Ceravolo — Lot Neto — Eduardo Barnabé — Fernando Mauro — Francisco Franco — Luciano Lepera — Scalamandrê Sobrinho — Gerardo de Barros — Germinal Feijó — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jêthero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — João Sussumu Hirata — Chaves de Amarante — Castelo Branco — José Costa — Magalhães Prado — Rocha Mendes Filho — Juvenal Rodrigues de Moraes — Lavínio Lucchesi — Leônicio Ferraz Júnior — Leônidas Camarinha — Leônidas Ferreira — Luiz Roberto Vidigal — Maurício Leite de Moraes — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Murillo Sousa Reis — Nagib Chaib — Avalone Júnior — Norberto Mayer Filho — Pedro Paschoal — Cardoso Alves — Abreu Sodré — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Lopes Ferraz — Walter Menk — Wilson Lapa e Roberto Brambilla.

A SRA. PRESIDENTE — Presentes a casa 28 srs. deputados. De acordo com o Regimento Interno, não é possível abrir a sessão e já decorreram os 15 minutos de tolerância previstos pelo mesmo.

O Expediente será despachado pessoalmente pelo sr. Presidente, independentemente de sua leitura.
— Encaminhado à publicação, nos termos do parágrafo 3.º do Artigo 115, do Regimento Interno, o seguinte:

EXPEDIENTE

INDICAÇÕES

Do deputado Ruy de Almeida Barbosa, n. 850 — Indicando ao Executivo seja criado o Posto de Puericultura no bairro de Vila Joquei Clube, no município de São Vicente.

Do deputado Costáble Romano, n. 851 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Educação, sejam as aulas de educação física do Colégio Estadual de São João da Boa Vista, efetuadas no mesmo período das aulas normais, para os alunos que residem a mais de 6 quilômetros do referido estabelecimento de ensino.

Da Comissão de Saúde e Higiene, n. 852 — Indicando ao Executivo, estabeleça com os hospitais de Araraquara a indispensável assistência médica-hospitalar aos servidores públicos estaduais, nessa cidade.

EMENDAS

EMENDA N. 1, AC PROJETO DE LEI N. 1.621, DE 1957
(S.L. 622-61)

Ao art. 1.º:
Acrescente-se, após as palavras «Banco do Estado de São Paulo S.A.», a expressão «ou do Banco do Brasil S.A.»

Justificativa

O Projeto de lei n. 1.621, de 1957, estende às professoras do ensino normal casadas com funcionário estável do Banco do Estado de São Paulo S.A. o direito de remoção por união de cônjuges, constante do art. 102 da Constituição Paulista, por concurso de remoção. Outrossim, assegura-lhes, ainda, as vantagens especificadas no art. 12 e seus parágrafos da Lei n. 407, de 29 de outubro de 1949.

A emenda ora oferecida a apreciação da Assembleia tem o objetivo de — ampliando a proposta original — beneficiar também as professoras casadas com funcionários do maior estabelecimento de crédito do país, o Banco do Brasil S.A.

Sala das Sessões, em
(a) Camillo Ashcar — Anibal Hamam — Pedro Paschoal — Leônicio Ferraz Júnior — Nunes Ferreira — Arruda Castanho — Rocha Mendes Filho — Ruy Junqueira — Magalhães Prado — Almeida Barbosa — Sólton Borges dos Reis — Onofre Gosuen — Lot Neto — Castelo Branco — Germinal Feijó — Jacob Zveibil — Luciano Lepera — Vicente Botta — João Hornos Filho — Antônio Mastrocola — Leônidas Camarinha — Luiz Roberto Vidigal — João Sussumu Hirata — Marcondes Filho — Murillo Sousa Reis — Ioshifumi Utiyama — Dante Perri — Anacleto Campanella — Juvenal Rodrigues de Moraes — Altimar Ribeiro de Lima — Costáble Romano

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 1.052, DE 1961

Requeremos nos termos regimentais, ouvido o Plenário, seja consignado em ata de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo passamento de D. Minervina Alves Carvalho, ocorrido hoje, em Barretos.

Justificativa — D. Minervina Alves Carvalho, digníssima esposa do Sr. Cristiano de Carvalho, Prefeito Municipal de Barretos foi colhida pela morte, em repentino golpe. Têda a cidade consternou-se.

A falecida destacou-se em sua cidade como esposa e mãe. Era uma criatura assinalada por comovente caridade cristã, o que a fez estimada e querida por todos os seus concidadãos. Irrunando-nos à dor do povo barretense, propomos que também esta Casa se manifeste em face da infausta ocorrência.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 1961.
(a) Ruy Junqueira
(a) Cardoso Alves

REQUERIMENTO N. 1.053, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, a inclusão na Ata dos trabalhos de hoje desta Assembleia, um voto de louvor e de congratulações com a cidade de Araraquara pelas solenidades comemorativas do transcurso do cinquentenário da criação do ensino profissional em nosso Estado, o item levadas a efeito naquela tradicional cidade paulista, por iniciativa da Diretoria da Escola Industrial «Profa. Ana de Oliveira França».

Sala das Sessões, aos 29 de setembro de 1961.
(a) Osvaldo Santos Ferreira

Justificativa — A cidade de Araraquara, uma das pioneiras da terra bandeirante na difusão do ensino industrial brasileiro, s-lenizou, no dia de ontem, com brilhantes festividades, a passagem do cinquentenário da criação da educação profissional em nosso Estado.

Terra amorável de vigilante civismo, ela se tem caracterizado na história da República pela aplicação intemerata e indôfesa de suas energias no desenvolvimento da produção nacional, integrando, com as suas fábricas e oficinas, o pujante parque manufatureiro da nação. Por isso mesmo, Sr. Presidente, porque Araraquara é um centro de intensa atividade industrial, a sua comunidade sentiu desde logo a importância e a necessidade de um estabelecimento de ensino afinado com as conveniências de sua população laboriosa, empenhando-se com denodo pela criação, instalação e funcionamento da Escola Industrial D. Ana Ferraz, hoje uma casa modelar de ensino profissional, padrão de orgulho da cidade araraquarense e do sistema escolar paulista.

O ensino industrial, para que se desenvolva e se afirme como iniciativa útil ao progresso do Estado, oferecendo à mocidade uma preparação projetada no sentido do futuro desanuviado e seguro, precisa deixar o campo abstrato das teorizações e dos conhecimentos gerais, para se definir em termos mais objetivos e práticos, ministrando ao educando a habilitação profissional que lhe permita exercer imediatamente as suas atividades, de conformidade com as necessidades de nosso parque industrial, faminto de mão de obra altamente qualificada. Com o desenvolvimento dos centros manufatureiros nacionais e a multiplicação das indústrias subsidiárias que vão alimentando o progresso de nossa emancipação econômica, o entrosamento das escolas industriais com a realidade da atividade manufatureira paulista é providência que se impõe e que a administração de São Paulo está lucidamente pretendendo realizar. Bem sabemos que muito temos ainda a caminhar para transformar o velho ensino profissional numa vigorosa máquina produtora de mão de obra especializada, de acordo com a sua demanda em nosso mercado de trabalho. Mas o simples fato de haver a administração pública admitido essa orientação e lançado com decisão o espírito empreendedor essa renovação tão oportuna, é um acontecimento alentador e auspicioso a que os patriotas não podem regatear os seus aplausos. Envereda o Governo do Estado pelo caminho certo em matéria de preparação da mocidade para a habilitação profissional. E o faz sem rebuços, afirmando no decreto em que instituiu a comemoração do cinquentenário do ensino profissional paulista, que se torna uma condição de êxito desse ramo do ensino oficial o seu entrosamento com a vida industrial do Estado, a fim de que a escola forneça ao setor fabril o elemento especializado de que ele necessita para triunfar com material humano nosso, na sua faina produtora.

Araraquara, que persevera nesta luta empolgante dos paulistas, em prol da libertação de seu trabalho das fórmulas que lhe embarçam o desenvolvimento e se aplica, com afincio, na busca de melhores dias para o seu povo, com o armar a sua mocidade dos recursos técnicos de um ensino profissional eficiente e prático. Araraquara bem merece, Sr. Presidente, que a Assembleia Legislativa do Estado lhe reconheça neste instante o seu merecimento — se congregar com ela pelo muito que tem galhardamente feito, em benefício de todos, de São Paulo e do Brasil.

Era o que tinha a dizer.

REQUERIMENTO N. 1054 DE 1961

Requeiro de V. Exa. seja consignado em ata voto de congratulações com a ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes Pracistas e Representantes Com. reais), a UVCC, e o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo pela passagem, dia 1.º de outubro próximo, do «Dia do Vendedor».

Sala das Sessões, em 29 de setembro de 1961.
(a) Osvaldo Santos Ferreira

Justificativa

Na qualidade de associado da ARCESP, da UVCC, e do Sindicato de Viajantes, pois exerci a profissão de viajante comercial por algum tempo, muito certo justificar este requerimento com as palavras do jornalista Juvenal de Campos em artigo de «O Arauto dos Vendedores», de 15-9-61 a seguir transcritas:

«O dia 1.º de outubro é uma data marcante da vida dos Vendedores Pracistas, Vendedores Viajantes e dos Representantes Comerciais de toda a América. Nesse dia comemoramos nossas vitórias, nossas alegrias e nossas esperanças de melhor futuro.

Nas capitais e nas grandes cidades os sindicatos e associações civis se unem na imensa comunhão de idéias, tomadas por uma satisfação só, por um desejo só de se tornarem cada vez mais úteis, mais fortes e mais dignas, mas,